

PROJETO DE LEI Nº , DE 2007
(Do Sr. Jovair Arantes)

Institui o Dia Nacional da Cultura Hip-hop.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional da Cultura Hip-hop, a ser comemorado anualmente no dia 13 de maio.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O hip-hop surgiu em meados dos anos 1970, nos Estados Unidos, como um movimento da juventude afro-americana e hispânica contra a violência das gangues que atormentavam os moradores das classes mais pobres do bairro do Bronx, em Nova York.

Em vez de lutarem entre si por meio das violentas disputas entre as gangues, esses jovens preferiram abraçar alguma atividade artística e cultural, se engajando num movimento cuja idéia básica é competir com criatividade e não com violência.



02222D1133

Quando o DJ Afrika Bambaataa batizou o hip-hop, o fez com a esperança de disseminar, em suas palavras, “paz, amor, diversão e união” naquela comunidade. A tradução literal do termo em inglês significa “saltar movimentando os quadris”, mas na prática vai muito além disso. Hip-hop significa cultura, mas também significa movimento, arte, expressão, paz, amor, soluções, lutas e igualdade de direitos.

O hip-hop é uma cultura que consiste em quatro formas artísticas distintas, denominadas elementos, subgrupos ou subculturas, todas baseadas na criatividade, representadas pelos DJ’s (ou músicos “sem instrumentos”, criadores de sons para o rap), pelos MC’s (ou Mestres de Cerimônias, que cantam utilizando técnicas de improviso e rima), pelos BBoys e BGirls (ou dançarinos de breaking, rocking, popping e outras danças de rua) e pelos Writers (ou grafiteiros). Daí ser o hip-hop uma cultura híbrida, sempre em movimento, em constante evolução.

Assim é o hip-hop, uma cultura marginal que, por meio de expressões artísticas intensas, ajuda o povo da periferia a encontrar uma identidade, vontade de viver, motivação e consciência de cidadania em todos os lugares alcançados pelo movimento.

O hip-hop chegou ao Brasil no final da década de 1980, por meio da indústria fonográfica. É um movimento organizado, com várias tendências internas que o diferenciam do movimento norte-americano, e que vem ganhando cada vez mais militantes e mais espaço no Brasil, informando as pessoas e incentivando a luta pela cidadania.

Pautando-se pela denúncia da exclusão social e pela discussão de questões relativas à história e à identidade dos negros, o hip-hop brasileiro retrata as experiências de jovens e pessoas que vivem na periferia e lutam contra o preconceito e a desigualdade social, simbolizando uma forma de resistência e mudança da realidade.

Para comemorar o Dia Nacional da Cultura Hip-hop, sugerimos o dia 13 de maio, Dia Nacional da Luta contra o Racismo no Brasil e da Abolição da Escravatura, data que acende sobremaneira a polêmica sobre



exclusão racial e social no Brasil, e tradicionalmente utilizada para grandes eventos da cultura hip-hop em todo o País.

Movimentos como o hip-hop mostram que as formas de expressão cultural no Brasil podem ser usadas na luta contra a discriminação racial e desigualdade social. Assim, pedimos o apoio dos nobres colegas ao presente Projeto de Lei, que institui o Dia Nacional da Cultura Hip-hop, em reconhecimento à importância deste movimento popular que tem um forte lado político e de conscientização, criando, ao mesmo tempo, alternativas para que os jovens da periferia não caiam na criminalidade e nas drogas.

Sala das Sessões, em de de 2007.

Deputado **Jovair Arantes**

2007_3401_Jovair Arantes



02222D1133